



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL EM GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



NOTA TÉCNICA CONJUNTA 01/2024

PRECIPITAÇÃO NO DIA 10/02/24 NA CIDADE DE CÁCERES-MT

Autores:

Ernandes Sobreira Oliveira Junior

Wilkinson Lopes Lázaro

Claumir Cesar Muniz

Francisco Lledo dos Santos

Docentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Chuvas de verão se caracterizam por serem fenômenos esperados, contribuindo para a regulação/balanço hídrico em regiões tropicais, sendo distribuídas sazonalmente em períodos conhecidos, impactando positivamente no ambiente (CHRISTOFIDIS et al., 2019). Entretanto, devido às mudanças climáticas e efeitos globais do clima como o El Niño ou La Niña, estas podem se tornar em eventos frequentemente intensos e de curta duração, com potencial de provocar alagamentos urbanos, sobretudo em áreas com sistemas de drenagens sobrecarregados (CANHOLI, 2014). Isso pode ser observado pelo aumento do nível de corpos d'água urbanos, levando ao transbordamento lateral e consequente alagamento de habitações nestas áreas, causando transtornos de ordem socioeconômica e ambiental, pois impedem o funcionamento normal das atividades da sociedade e causam prejuízos de toda ordem, inclusive financeiro (SILVA; CAVALCANTI NETO, 2010).

OBJETIVOS

O objetivo desta Nota Técnica é apresentar os dados de precipitação da dos dias 10 a 12 de fevereiro de 2024, na cidade de Cáceres-MT.

METODOLOGIA

Os dados de precipitação foram tomados na Estação Meteorológica do Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte (LIPAN), na Cidade Universitária do Campus de Cáceres da UNEMAT.



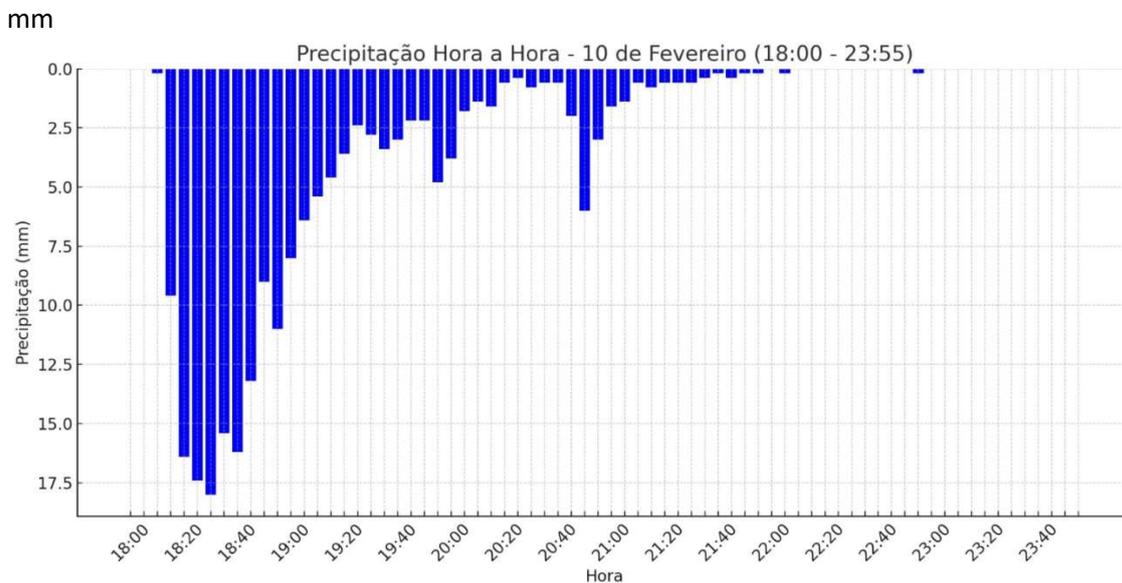


RESULTADOS

A somatória anual da precipitação no município de Cáceres é de aproximadamente 1335,00 mm. As chuvas no mês de fevereiro são bastante intensas, com uma média mensal de 198,92 mm, sendo o terceiro mês com maior índice de chuvas, seguido por janeiro e dezembro (mês com maiores índices de precipitação podendo chegar a 213,61 mm) (NEVES et al., 2009).

No dia 10 de fevereiro de 2024, o evento de chuva iniciou às 18:05, com uma garoa leve por cinco minutos. Já a, 18:15 a precipitação acumulada já somava 9.6 mm, ou seja, em cinco minutos choveu mais do que a média diária para este mês. A chuva continuou até as 22:00 (Figura 01), e a somatória total foi de 205.8 mm em pouco menos de 5 horas.

Figura 01. Precipitação em Cáceres no dia 10/02 entre às 18: e 23:55, totalizando 205.8 mm

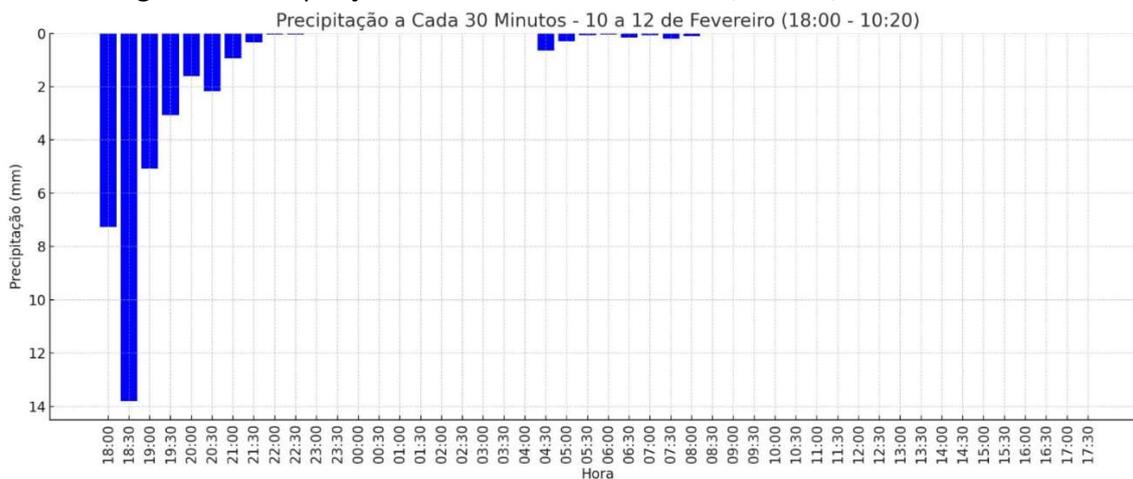


A chuva cessou no dia 11/02 o que fez com que as águas escoassem e drenassem a região urbana. No dia 12 de fevereiro inicia novamente algumas garoas às 4:00 da manhã, entretanto, de baixo impacto (Figura 02).





Figura 02. Precipitação em Cáceres entre os dias 10/02 e 12/02.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como demonstrando nos dados, na noite do dia 10 de fevereiro de 2024, choveu, em cerca de 5 horas, a mesma média mensal esperada para o mês de fevereiro na cidade de Cáceres, o que acabou por colapsar as redes de drenagem urbana. Tais eventos podem se repetir no futuro, assim mais medidas de enfrentamento a alagamentos devem ser tomadas pelo poder público.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CANHOLI, A. P. Drenagem urbana e controle de enchentes. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014

CHRISTOFIDIS, D.; ASSUMPÇÃO, RSFV. KLIGERMAN, DC. A evolução histórica da drenagem urbana: da drenagem tradicional à sintonia com a natureza. SAÚDE DEBATE. Rio de Janeiro, V. 43, N. ESPECIAL 3, p. 94-108, DEZ 2019

NEVES, S. M. da S.; NUNES, M. C. M.; NEVES, R. J. Caracterização das condições climáticas de Cáceres/MT-Brasil, no período de 1971 a 2009: subsídio às atividades agropecuárias e turísticas municipais - Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v. 31, n. 2, p. 55-68, 2012.

SILVA, M. L. N. da; CAVALCANTI NETO, M. T. de O. Identificação de áreas vulneráveis ao alagamento pluvial na cidade de Natal/RN. HOLOS, vol. 4, 2010, pp. 19-31

